

Sobre o embargo russo às importações de carnes do Brasil

As causas: o foco -

Um Foco de Febre Aftosa foi detectado em uma pequena propriedade do município de Careiro da Várzea, no Estado do Amazonas, dia 10/09/2004, próximo à Manaus.

O Paraná: o reflexo –

O Estado do Paraná decretou estado de alerta máximo para evitar que a doença entre no estado e aumentou a vigilância na região de fronteira com a Argentina e Paraguai. Nos municípios considerados de maior risco, a Seab está controlando com barreiras interestaduais e volantes.

O último caso de Febre Aftosa foi registrado no Paraná em maio de 1995, na região de Umuarama. Em 2000 o estado foi reconhecido como área livre de febre aftosa, com vacinação.

O DEFIS está realizando nas propriedades de risco, um inquérito sorológico para febre aftosa por amostragem em animais de 6 a 12 meses (194 propriedades, de 33 municípios, cuja população bovina é de 13.132 cabeças).

A primeira etapa da vacinação contra a febre aftosa de 2004, foi realizada entre 1º e 30 de maio e atingiu 94,4 % do rebanho paranaense, formada por 10.393.122 cabeças.

Situação da doença –

A febre Aftosa é uma doença altamente contagiosa, transmitida pela saliva, leite, urina, fezes do animal contaminado, pelo ar, pela água e por qualquer material, até mesmo roupas, sapatos e rodas de veículos que tenham contato com o animal doente. Causa prejuízos imediatos com a morte dos animais e a interrupção das vendas internas e externas. Só são suscetíveis à doença animais de casco bipartido, como os caprinos, ovinos, bovinos, bubalinos, bovinos e suínos.

Os fatos: embargo russo e seus reflexos –

Dia 17/09 a Rússia decretou a suspensão das importações de carnes do Brasil, com posterior liberação dos embarques já contratados. Até a data de 13/10, a crise não foi totalmente solucionada, apesar das inúmeras reuniões de autoridades brasileiras com autoridades russas.

A seguir, as tabelas trazem um balanço das exportações paranaenses e brasileiras para a Federação Russa, contemplando-se os vários produtos carneos exportados.

Um balanço das exportações: anos de 2002/2003 e 2004 (janeiro a agosto)

Brasil e Paraná – Exportações de carne “in natura” de perus para a Federação Russa, 2002 e 2003 (anual) e 2004 (janeiro a agosto).

	2002		2003		2004	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Paraná						
02072700	578.339	975.364	965.979	739.530	1.976.704	1.247.330
02072500	50.973	41.510	146.773	118.356	0	0
Total	629.312	1.016.874	1.112.752	875.886	1.976.704	1.247.330

Brasil						
02072700	11.024.666	12.770.755	13.275.109	10.335.713	7.979.965	4.867.724
02072500	250.809	200.260	179.542	194.356	0	0
Total	11.275.475	12.971.015	13.454.651	10.530.069	7.979.965	4.867.724

Fonte: MDIC/SECEX (sistema alicewb –set/04)

Legenda:

02072500 – carnes de peruas/perus, n/cortadas em pedaços, congelados

02072700 – carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congelados

Brasil e Paraná – Exportação de carne “in natura” de frango para a Federação Russa, 2002 e 2003 (anual) e 2004 (janeiro a agosto).

	2002		2003		2004	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Paraná						
0207110 0	0	0	0	0	59.814	66.073
0207120 0	20.187.286	33.313.778	14.564.330	20.417.695	10.040.427	12.442.307
0207140 0	6.395.814	10.390.725	6.497.766	8.007.614	6.807.434	7.970.630
Sub-total	26.583.100	43.704.503	21.062.096	28.425.309	16.907.675	20.479.010
1602320 0	228.412	100.576	267.939	137.575	475.489	489.403
Sub-total	228.412	100.576	267.939	137.575	475.489	489.403
Brasil						
0207110 0	0	0	0	0	59.814	66.073
0207120 0	76.181.619	128.799.516	56.828.782	79.391.247	52.566.050	64.925.699
0207140 0	92.954.773	166.941.396	69.408.884	122.165.486	66.851.771	79.972.361
Subtotal	169.136.392	295.740.912	126.237.666	201.556.733	119.477.621	144.964.133
1602320 0	280.544	178.243	304.450	158.527	1.140.280	839.149
Sub-total	280.544	178.243	304.450	158.527	1.140.280	839.149

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/04)

Legenda:

16033200 – preparações alimentícias e conservas, de galos e galinhas

02071100 - carnes de galos/galinhas, n/cortados em pedaços, refrigerados

02071200 – carnes de galos/galinhas, n/cortados em pedaços, congelados

02071300 – pedaços e miudezas, de galos/galinhas, frescos/refrigerados

02071400 – pedaços e miudezas, comest.de galos/galinhas, congelados

Brasil e Paraná – Exportações de carne bovina “in natura” e “industrializada para a Federação Russa, 2002 e 2003 (anual) e 2004 (janeiro a agosto).

	2002		2003		2004	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Paraná						
02023000	4.382.291	4.353.291	6.291.050	6.069.986	9.748.644	6.923.403
Sub-total	4.382.291	4.353.019	6.291.050	6.069.986	9.748.644	6.923.403
Brasil						
02013000	82.379	36.018	221.988	175.156	384.566	150.690
02023000	45.808.484	39.025.081	100.121.962	83.460.481	138.774.474	91.018.453
Sub-total	45.890.863	39.061.099	100.343.950	83.635.637	139.159.040	91.169.143
16025000	0	0	0	0	85.911	48.969
Sub-total	0	0	0	0	85.911	48.969

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/04)

Legenda:

02023000 – carnes desossadas de bovino, congeladas

02013000 – carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas

16025000 – preparações alimentícias e conservas, de bovinos

Brasil e Paraná – Exportações de carne suína “in natura” para a Federação Russa, 2002 e 2003 (anual) e 2004 (janeiro a agosto).

	2002		2003		2004	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Paraná						
02031100	0	0	230.409	302.333	360.871	295.130
02031900	0	0	0	0	539.108	270.383
02032100	11.421.666	13.178.799	3.624.275	4.151.148	2.289.593	1.779.103
Sub-total	11.421.666	13.178.799	3.854.684	4.453.481	3.189.572	2.344.616
02032200	840.144	952.309	593.479	689.472	222.396	190.716
02064100	57.482	183.890	138.079	378.682	105.276	234.480
02064900	0	0	10.697	13.465	33.236	39.532
02090011	20.784	50.831	217.019	364.476	8.624	18.017
02090029	0	0	0	0	13.750	25.000
Brasil						
02031100	16.372.249	16.157.380	289.797	376.568	360.871	295.130
02031900	307.777	441.000	0	0	539.108	270.383
02032100	154.649.517	191.900.510	108.261.216	124.840.329	73.561.916	63.923.065
Sub-total	171.329.543	208.498.890	108.551.013	125.216.897	74.461.895	64.485.578

02032200	6.798.571	6.439.672	4.181.660	4.248.058	4.687.274	3.978.558
02064100	802.157	2.877.290	1.200.434	3.315.502	1.810.686	3.939.507
02064900	2.378.946	4.987.431	3.351.698	4.621.429	1.218.942	1.790.511
02090011	1.595.124	5.819.813	2.348.937	4.587.906	1.246.663	2.095.650
02090029	0	0	0	0	13.750	25.000

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb – set/04)

Legenda:

- 02031100 – carcaças e meias-carcaças de suíno, frescas ou refrigeradas
- 02031900 – outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas
- 02032100 - carcaças e meias-carcaças de suíno, congeladas
- 02032200 – pernas, pás e pedaços não desossados de suíno, congelados
- 02064100 – fígados de suíno, congelados
- 02064900 – outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas
- 02090011 – toucinho sem partes magras, frescos/refrigerado/congelado
- 02090029 – gordura de porco, n/fundida, salgada, em salmoura, seca, etc.

De janeiro a agosto de 2004, o Paraná exportou para a Federação Russa: 1.247 toneladas de carne de peru “in natura”, 6.923 toneladas de carne bovina “in natura”, 20.479 toneladas de carne de frango “in natura” e 2.345 toneladas de carne suína, o que resultou no valor total de US\$ 31,8 milhões.

A Rússia é o principal importador de carne suína do Brasil, tendo comprado em 2003 US\$ 119,6 milhões, ficando o Paraná com US\$ 4,8 milhões. Outros US\$ 240 milhões, ingressaram no país com a compra de carnes bovina, de frango de corte e de perus, contribuindo o Paraná com 28,7 milhões. Segundo a ABIPECS, a Rússia é responsável por 65,5 % de toda as importações de carne suína do país.

O Brasil embarcou para a Rússia, de janeiro a agosto de 2004: carne bovina – 91.169 toneladas; carne suína – 64.486 toneladas, carne de frango – 144.964 toneladas e perus – 4.867 toneladas, volumes que renderam para os exportadores US\$ 341,5 milhões.

A área de aves também foi atingida pelo embargo russo, apesar de não representar riscos de propagação da febre aftosa. A decisão traz prejuízos ao país que vinha tendo recuperação nas vendas para a Rússia, depois que uma resolução de Moscou permitiu aos importadores comprarem do Brasil volumes maiores que a cota do país, em caso de falta de opção no mercado.

Com os focos de gripe das aves em vários países produtores, o Brasil em se beneficiado. De janeiro a agosto de 2004, já exportou para a Rússia 145.803 toneladas de carne de frango (“in natura” e “industrializada”), equivalente a uma receita cambial de US\$ 120,62 milhões, contra um volume total de 201.715 toneladas vendidos em 2003 e receita cambial de US\$ 126,54 milhões.

Roberto de Andrade Silva (andrades@pr.gov.br) - fone: 0XX41 – 313.4132